

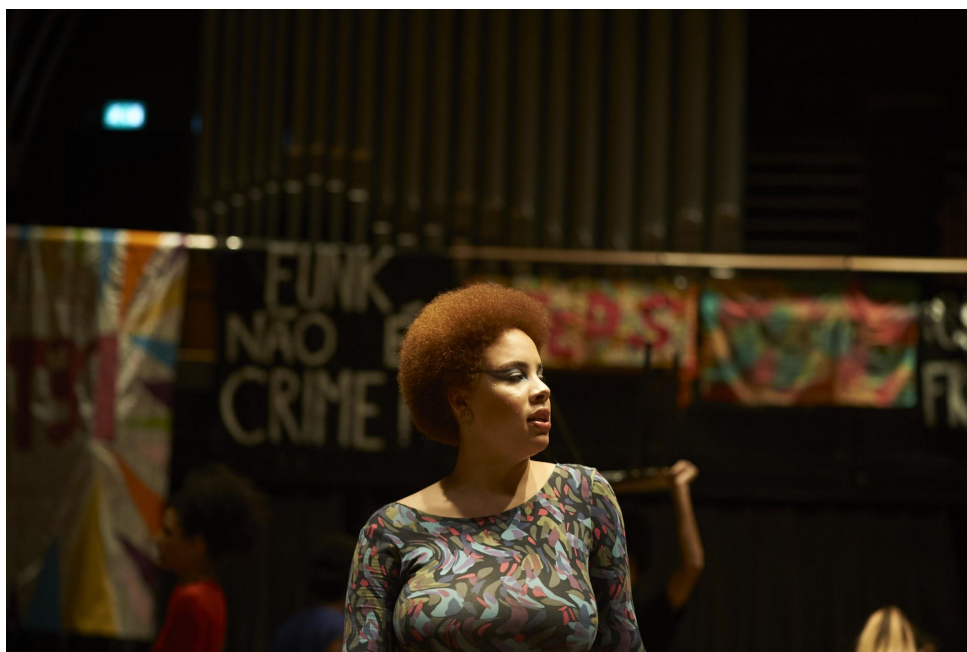
Marcela Jesus

Marcela Jesus, 22 anos. Iniciou sua formação artística em 2016 com a peça ROZÁ. Foi estagiária e bilheteira da peça onde teve seu primeiro contato com a magia do Teatro.

Marcela Jesus participou das Ocupações Estudantis de 2015 e 2016 em que ocupou sua própria escola contra um projeto de reorganização escolar do governo do Estado de São Paulo. Como resposta a esse projeto autoritário, secundaristas de toda a grande São Paulo se rebelaram contra o Estado. Depois de uma série de manifestações, todas reprimidas pela Polícia Militar, os estudantes ocuparam suas escolas: dezenas de secundaristas decidem pular os muros, quebrar os cadeados, fazer barricadas de cadeiras no portão e penduram grandes faixas nas janelas: "A escola é nossa!". Durante 2 meses, mais de 200 escolas paulistas foram ocupadas pela primeira vez na história do Brasil. A partir disso, a luta secundarista seguiu por vários espaços, ganhou diferentes formas de expressão e de movimento, inclusive dentro do Teatro.



Coletiva Ocupação



Em 2017 entrou para a Coletiva Ocupação, dirigida por Martha Kiss Perrone, o grupo apresentou-se na MIT - Mostra Internacional de Teatro de São Paulo - com a performance "Só me convidem para uma revolução onde eu possa dançar" e em seguida, em 2018 integrou como atriz e dançarina a peça "Quando Quebra Queima" que é seu atual trabalho com a Coletiva Ocupação.

O grupo tem construído um percurso de apresentações e oficinas para jovens em principais festivais e teatros do Brasil e da Europa, como o Festival de Curitiba, FIT (Festival Internacional de Rio Preto), Cena Brasil Internacional, Festival de Londrina.

Na Europa, apresentou no Festival Transform em Leeds, Festival MEXE na cidade do Porto, Festival Panorama em Paris no Centre National de La Dance. Foi convidado para uma residência e temporada de duas semanas no Battersea Arts Centre, em Londres, e no Contact Theater em Manchester.

Foi contemplado pelo prêmio Zé Renato da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, realizando uma circulação com o espetáculo Quando Quebra Queima nas escolas públicas de São Paulo, promovendo o encontro entre estudantes e a arte através do teatro e oficinas, provocando no espaço escolar novas formas de ocupação artística a partir do tema da educação e o dia a dia dos estudantes nas salas de aula.

Espero Tua (Re)volta



Em 2017, Marcela Jesus conheceu Eliza Capai e acabou se tornando uma das protagonistas do filme “Espero Tua Revolta”.

Espero tua (Re)volta é um documentário brasileiro sobre a mobilização estudantil que ocorreu em São Paulo em 2015. O documentário foi dirigido por Eliza Capai e conta os fatos do evento através da narração de três jovens estudantes, cada um com um ponto de vista diferente. Além de possuir imagens e relatos da mobilização de 2015, também possui partes sobre os protestos de 2013 e o *impeachment* de Dilma Rousseff, chegando até a vitória do presidente Jair Messias Bolsonaro. O filme teve estreia nos cinemas nacionais no dia 15 de agosto de 2019.

O documentário foi exibido inicialmente em 16 fevereiro de 2019, durante o 69º Berlimale, no qual recebeu o Prêmio da Anistia Internacional por expor "a repressão sofrida por estudantes que procuram defender o acesso à educação livre", e o Prêmio da Paz por seu compromisso com a coragem cívica. Em agosto de 2019, Espero tua (Re)volta, durante o Cine Pernambuco, recebeu os prêmios de Melhor Longa-metragem, Melhor Roteiro (Eliza Capai) e Melhor Montagem (Eliza Capai e Yuri Amaral). Em seu primeiro ano, o filme participou de mais de 80 festivais, recebendo mais de 20 prêmios.